

ESTUDO PILOTO DE COLOGRAFIA POR TAC MOSTRA RESULTADOS PROMISSORES

RENATO ARAÚJO BONARDI, TSBCP

BONARDI RA - Estudo piloto de colografia por TAC mostra resultados promissores. *Rev bras Coloproct*, 1997; 17(4): 259

Hara AK, Johnson CD, Reed JE, Ahlquist DA, Nelson H, Ehman RL, McCollough CH, Ilstrup DM. Detection of colorectal polyps by computed tomographic colography: Feasibility of a novel technique. *Gastroenterology* 1996; 110: 284-290.

Abstrato

“A colonoscopia virtual” é uma técnica nova que usa a imagem tridimensional de um soft, para obter uma imagem da superfície mucosa de um cólon insuflado e escaneado por uma tomografia helicoidal. Conceitualmente, esta técnica poderá localizar pólipos e facilitar o rastreamento destas lesões bem como carcinoma colorretal, porém não existe ainda experiência clínica disponível. Hara e colaboradores demonstraram em uma técnica mais simples porém semelhante de um exame contrastado do cólon por TAC helicoidal bidimensional em cortes transversais e ortogonais em relação ao eixo central do cólon.

No sentido de otimizar os parâmetros para o rastreamento, Hara e colaboradores usaram a tomografia helicoidal para estudar um modelo de cólon contendo pólipos simulados, graduando-os em imagens bi e tridimensionais, para detecção das lesões e a qualidade de imagem. Após o refinamento do parâmetro das imagens, foram selecionados 10 pacientes sabidamente portadores de pólipos do cólon e submetidos a tomografia helicoidal e a seguir a colonoscopia. Dois radiologistas examinaram a tomografia e compararam os seus resultados com os achados da colonoscopia.

No modelo do cólon, os parâmetros de rastreamento foram de 5 mm de diâmetro, com uma velocidade de obtenção da imagem de 5 mm/seg e 1 mm de intervalos de reconstrução. Nos 10 pacientes, a colonoscopia detectou 30 pólipos de tamanhos variando de 0,2 a 2,0 cm. Todos os pólipos com 0,5 cm ou maiores eram adenomas. Com o uso da tomografia helicoidal, ambos os examinadores detectaram cinco dos cinco pólipos com 1,0 cm ou maiores (100%); cinco dos sete pólipos entre 0,5 e 0,9 cm (71%). O observador A detectou dois dos 18 pólipos (11%) e o observador B detectou cinco dos 18 pólipos (28%) menores do que 0,5 cm.

Os resultados deste pequeno estudo sem grupo controle sugerem que a tomografia helicoidal para o estudo do cólon é um método razoável para detectar pólipos com 0,5 cm ou com maior diâmetro. Necessitamos de estudos maiores, com

grupos controles, comparando a tomografia helicoidal com a colonoscopia e o enema opaco para determinar a sensibilidade e especificidade deste procedimento novo.

COMENTÁRIO

A alta incidência de carcinoma colorretal no mundo ocidental, e o desenvolvimento do programa Genoma Humano que promete a identificação genética dos carcinomas colorretais, exige o desenvolvimento de exames confiáveis, não invasivos, custo aceitável para a detecção precoce dos pólipos e carcinomas colorretais. A terapia genética está ainda em fase inicial, acarretando a necessidade do tratamento cirúrgico destas lesões.

O raio X enema opaco com duplo contraste combinado com a sigmoidoscopia flexível é relativamente invasivo e de custo elevado, embora um pouco mais acessível que a colonoscopia. Ambos os procedimentos são comparáveis e aproximam-se de um índice de acerto de 90%.

Com a tomografia helicoidal, se tornou possível a obtenção de imagens tridimensionais. Este trabalho de Hara e colaboradores representa uma intrigante questão alternativa entre tomografia helicoidal e a colonoscopia virtual, método que foi inicialmente descrito por Vining e Gelfand⁽¹⁾. O método descrito por Hara et al. está baseado em um rastreamento manual da imagem bidimensional, com cortes coronais e sagitais do cólon, dispostos em vários ângulos, podendo dar um visão de 360° da circunferência da parede do cólon. Com as imagens tridimensionais os pólipos puderam ser observados com facilidade, inclusive com a sua localização a partir da margem anal. Hara e os demais autores mostraram que o seu método é mais rápido, mais barato do que a colonoscopia virtual. Isto pode ser verdade, porém necessitamos de estudos maiores, duplo-cegos e com grupos controles para testar a validade destes procedimentos. Tão logo isto esteja comprovado iremos observar um desenvolvimento dos equipamentos que irão simplificar estes exames.

REFERÊNCIA

1. Vining DJ, Gelfand DW. Noninvasive coloscopy using helical CT scanning, 3D reconstruction, and virtual reality. *SGR Scientific Program*, 1994, p. 70.

Endereço para correspondência:

Renato A. Bonardi
Rua Olavo Bilac, 680
80440-040 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (041) 243-8827